

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PREVALÊNCIA DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO AO IDOSO.

AUTOR PRINCIPAL: Angela Corrêa Trentin

CO-AUTORES: Flávia Fernandes Paiva; Bernardete Maria Dalmolin; Daniela Bertol Graeff; Juliane Bervian

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população tem profundas implicações, trazendo importantes desafios para a sociedade. Esse processo exige atenção para a discussão das formas de como lidar com esse fenômeno (ERVATTI et al, 2015, p. 147). A população idosa brasileira tem evidenciado um exponencial da faixa etária com concomitante aumento de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente, as doenças cardiovasculares que são responsáveis por 37,42% da mortalidade entre os idosos (PIUVEZAM et al, 2015). Os estudos que analisam a saúde da comunidade idosa brasileira considerando a avaliação dos fatores de risco cardiovasculares e o monitoramento da situação de saúde são fundamentais para melhores ações de proteção e promoção da saúde de idosos (MARTINS et al, 2017, p. 237). O trabalho objetiva analisar o risco cardiovascular por meio da razão TGL/HDL-c de idosas de um Centro de Referência e Atenção ao Idoso.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal, com amostra de conveniência, do Estudo Longitudinal do Centro de Referência e Atenção ao Idoso (Elo-Creati), que é vinculado à Universidade de Passo Fundo, RS. Foram incluídas na pesquisa todas as mulheres com 60 anos de idade ou mais, matriculadas em uma ou mais oficinas, no período de agosto de 2014 a agosto de 2015 e que concordaram em participar. Quanto ao tamanho amostral, para um nível de confiança de 95%, poder estatístico de 80%, razão

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



entre exposto: não exposto (1:1,5) e razão de prevalência de 2, seria necessária uma amostra de 307 idosas. Foi aplicado questionário padronizado e pré-codificado diretamente às mulheres selecionadas. O desfecho risco cardiovascular foi calculado pela relação entre os níveis de TG sobre os níveis de HDL-c, sendo considerado em risco um valor maior que 3,5 (SHARMA et al, 2014). As variáveis investigadas foram: idade, estado civil, cor, classe econômica, índice de massa corporal (IMC), diabetes, hipertensão e nível de atividade física. A classe econômica foi identificada através do Critério de Classificação Econômica Brasil da ABEP de 2013. Para o nível de atividade física foi utilizado o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão curta. A análise descritiva das variáveis quantitativas foi apresentada por meio de medidas de tendência central e dispersão e para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. A normalidade das variáveis quantitativas foram testadas a partir do teste de Kolmogorov-Smirnov. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A média de idade das idosas foi de 69,05 (DP=6,85), a maioria era de cor branca 84,6%, 61,5% sem companheiro, possuem 12 anos ou mais de escolaridade 46,2% e são, principalmente, da classe econômica B (56,2%). As idosas estão em sua maioria eutróficas (52,7%), entretanto, possuem circunferência da cintura elevada (70%). O nível de atividade física das idosas que participam do CREATI é considerado alto, pois 46,2% está suficientemente ativa e 11,5% muito ativa. Em relação às doenças crônicas não transmissíveis, 10,9% possuem Diabetes Mellitus e 61,1% possuem Hipertensão. O risco cardiovascular, pela razão TG/HDL-c, identificado no estudo foi de 18,8%. O risco cardiovascular identificado pela razão TG/HDL-c, em estudo realizado por MARTINS et al., mostrou-se associado aos idosos hipertensos, com glicemia elevada e obesidade central. Os diversos fatores de risco para as cardiopatias em idosos identificado nos estudos são essenciais para a elaboração de métodos de prevenção, com isso os profissionais da saúde precisam utilizar os parâmetros que classificam os indivíduos com risco cardiovascular, principalmente a razão TG/HDL-c pois é um método fácil e confiável, que auxilia na promoção e prevenção da saúde (2017, p. 242).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com os achados deste estudo, foi possível constatar a importância da utilização na prática clínica da razão TG/HDL-c e, também, observou-se que mais estudos sobre risco cardiovascular em idosos e essa razão precisam ser realizados em virtude do aumento das doenças cardiovasculares e de poucos estudos sobre as variáveis associadas a razão TG/HDL-c. São necessárias, também, estratégias de educação nutricional e em saúde, visando combater os fatores de risco cardiovascular.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ERVATTI, Leila Regina; BORGES, Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (Orgs.). Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população. Estudos e Análises Informação Demográfica e Socioeconômica. Número 3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Rio de Janeiro, 2015.

MARTINS, et al. Associação entre razão Triglicérideos e HDL-colesterol e fatores de risco cardiovascular em idosos atendidos na estratégia saúde da família de Viçosa, MG. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, 2017; 20(2), p.236-243.

PIUVEZAM et al. Mortalidade em Idosos por Doenças Cardiovasculares: Análise Comparativa de Dois Quinquênios. Arq Bras Cardiol, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 741.214.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.